



ATA DE REUNIÃO (nº 172)

Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigue, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação da Ata da Reunião Anterior; III - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV - Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de fevereiro/2023; V - Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, coordenadora do Comitê de Investimentos, dá abertura aos trabalhos e em seguida passa a palavra ao Sr. Mário José Piccarelli de Castro que comenta sobre as principais abordagens do 5º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS que participou. Dando sequência à pauta do dia a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei pergunta se todos leram as atas enviadas previamente, ao que todos responderam positivamente. Colocadas em votação, **as atas nº 168, de 23/01/2023, e nº 169, de 03/02/2023, foram aprovadas por unanimidade.** Sobre o item III, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou o andamento dos processos de credenciamento da administradora XP Investimentos e da gestora Pátria Investimentos, sendo que até o momento estavam aguardando devolutiva sobre documentos pendentes: o DDQ Anbima da XP CCTVM, que estava em fase de elaboração, o rating do Pátria, que também estava sendo elaborado por empresa da área, e foi solicitado um DDQ Anbima atualizado do Pátria Investimentos. Na sequência, sobre o **item IV da pauta, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: a) Análise do Cenário Macroeconômico:** Foi verificado o Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria de Março/2023 e também notícias mais recentes do mercado através de informativo da R3 Investimentos, divulgados em grupos de notícias de RPPS: “Com a queda de -1,40%, aos 101.981,53 pontos, a sexta-feira completou um ciclo de baixa de quatro semanas para o Ibovespa. A série negativa iniciou com a perda de -3,09% entre 22 e 24 de fevereiro. Agora, no mês de março, o índice cai -2,81% e, no ano, -7,07%. O mercado chegou ao final da semana da mesma forma como a iniciou, monitorando o risco de crise de crédito que, nos últimos dias, fez emergir nomes além do SVB, como Credit Suisse e First Republic Bank. O cenário global está bem sensível, em meio a temores sobre o efeito do aperto de crédito no ritmo de crescimento mundial. Um exemplo é o preço do petróleo, que vem caindo temendo uma desaceleração econômica. As bolsas americanas fecharam em queda na sexta, em meio a dúvidas no mercado sobre o socorro bilionário ao First Republic Bank. As incertezas ampliaram a venda de papéis no setor bancário dos EUA. A ação do First Republic desabou cerca de -33%, mesmo após o anúncio de que 11 bancos depositariam US\$ 30 bilhões no banco por 120 dias como medida de socorro. A se esperar a reação nesta semana do Federal Reserve (FED – Banco Central Americano). No final do dia, o índice Dow Jones caiu -1,19%, o S&P 500 cedeu -1,10% e o Nasdaq Composite perdeu -



0,74%. Na semana, o Dow Jones recuou -0,15%, mas S&P 500 e Nasdaq avançaram 1,43% e 4,41%, respectivamente. E como foi o mercado cambial na sexta? Com o aumento da aversão ao risco no exterior com temores de crise nos sistemas financeiros americano e europeu, o dólar terminou o pregão cotado a R\$ 5,27, em alta de 0,58%, encerrando a semana com valorização de 1,19%. Nossa taxa de juros real está elevada, mesmo com eventual redução da Selic nos próximos meses, e o certo otimismo com o anúncio do novo arcabouço fiscal dão algum suporte ao real, evitando desvalorizações maiores. E o mercado de juros brasileiro, como fechou? Nosso mercado de juros tem estado nos últimos dias a reboque do ambiente externo. Os temores sobre uma crise no sistema de crédito pesaram sobre os ativos, às vésperas das decisões de política monetária tanto lá quanto aqui. O juro para 2027 fechou com taxa de 12,48% ao ano, de 12,59%. Para a reunião do COPOM na próxima quarta-feira, mesmo dia em que o Comitê do FED voltará a decidir sobre os juros americanos, a tendência é de que a Selic seja mantida em 13,75% ao ano. O mercado estará atento a alguma sinalização do Banco Central, especialmente se o novo arcabouço fiscal, como tudo indica, for anunciado até lá e vier como se espera. O mercado ampliou a probabilidade de que comece em maio a queda da Selic, com a curva apontando cerca de 40% de chance de queda de 0,25% na atual taxa Selic de 13,75%". Em seguida, sobre o item **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** como o Sr. Adriano Antonio Pazianoto já havia apresentado as informações de janeiro na reunião anterior, foram apresentados os dados do Balancete Contábil de **fevereiro/2023:** *No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 24.932.826,19, sendo: a) contribuições dos 5.173 servidores ativos – R\$ 4.354.698,30; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 674.367,59; Contribuição Patronal Normal – R\$ 7.775.775,88; Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 8.469.634,35; Parcelamentos – R\$ 409.694,16; COMPREV – R\$ 488.992,45; Receita Patrimonial – R\$ 2.537.420,28; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 453,19; Outras Receitas – R\$ 221.789,99. No período, as despesas equivaleram a R\$ 17.998.001,07, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.648 aposentadorias: R\$ 15.855.709,74; ii) com 230 pensões: R\$ 1.376.398,00; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 65.749,63; iv) despesas administrativas – R\$ 551.837,24; v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 148.306,46. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 6.934.825,12. Após, os membros verificaram: c) Desempenho dos investimentos no mês de Fevereiro de 2023:* Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de Fevereiro de 2023, todos os fundos da carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 4963/2021. *O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 19º da Res CMN n.º 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 5,98%, que ocorre com o fundo BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA-B. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: BB PREV AÇÕES ALOCAÇÃO FLA com 5,71% do PL e CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 5,23% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 6,53% do PL (este FIC não tem em sua*



carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM com 4,7% do PL e BB PREV AÇÕES ALOCAÇÃO FLAcom 4,42% do PL (estes FI não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos). Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 4963/2021 temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 34,57% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 18,49% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 17,28% Limite 75%; Art. 7º, IV => % PL 1,13% Limite 20%; Art. 7º, V, b => % PL 0,59% Limite 10%; TOTAL RENDA FIXA 72,06% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 13,48% (limite 45%); TOTAL RENDA VARIÁVEL 13,48% (LIMITE 45%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 2,94% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 3,16% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 6,1% (Limite 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 5,97% Limite 15%; Art. 10º, II => % PL 2,39% Limite 10%; TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 8,36% (Limite 20%-Art. 10, § 2º). Adicionalmente: Art. 14=> Art 8º + Art 10º + Art. 11º = 21,84% PL (Limite 50%); Art. 20=> o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem a 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição a seguir: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 34,57% Limite entre 0% e 65%; Art. 7º, I, b => % PL 18,49% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 17,28% Limite entre 0% e 70%; Art. 7º, IV => % PL 1,13% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, V, b => % PL 0,59% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 13,48% Limite entre 0% e 40%; Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 2,94% Limite entre 0% e 10%; Art. 9º, III => % PL 3,16% Limite entre 0% e 10%; Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 5,97% Limite entre 0% e 15%; Art. 10º, II => % PL 2,39% Limite 0% e 10%. Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos, e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 61,783 milhões; 13,26% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres; 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR, 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY; e 06 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 de gestão ativa e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentações nesse mês e fechou o mês zerado; (ii) A Caixa tem 14 fundos (R\$ 118,441 milhões; 25,42% do PL) sendo 3 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 Multimercado com índice de Bolsa Americana e 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 10 de renda fixa: 4 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático vinculado a conta 0631/006/71060-1, 2 fundos vinculado a conta 0631/006/440-5 e o fundo Cx Br Matriz RF vinculado a conta 0631/006/71060-1 que recebe o saldo residual dos recursos de taxa administrativa não utilizados no mês disponíveis no Cx Br Disponibilidades RF), 2 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B e 1 IMA-B5), 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024 e que efetuou pagamento de cupom nesse mês), 1 IDKA IPCA 2A, 1 GESTÃO ESTRATÉGICA, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O Bradesco tem 4 fundos (R\$ 40,737 milhões; 8,74% do PL), sendo 3 de renda fixa: 1 IMA-B5 e 1 IMA-B e o fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês, e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 7,403 milhões;

1,59% do PL), 1 de renda variável de Ações Dividendos e 1 de Investimento no Exterior Global e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R\$ 161,077 milhões, 34,57% do PL, sendo que nesse mês foi feita uma nova aquisição no vértice de vencimento 2050, R\$ 4,996 milhões, com recursos recebidos de cupom e também de recursos previdenciários. A XP Investimentos tem ainda a custódia da Letra Financeira Subordinada de 10 anos adquirida junto ao Banco BTG Pactual SA, no valor de R\$ 5,285 milhões (1,13% do PL); (v) O Santander tem 2 fundos (R\$ 14,639 milhões; 3,14% do PL, sendo 1 IMA B5 e 1 Exterior Global ESG que não tem variação cambial; (vi) A Western Asset tem 3 fundos (R\$ 22,509 milhões; 4,83% do PL), sendo 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 10,43 milhões; 2,24% do PL), adquirido no final de 2017 e em fase final de captação de recursos e investimentos iniciais nas empresas adquiridas, porém já iniciado o processo de desinvestimento parcial; (viii) Kinea/Intrag tem 1 fundo (FIP) (0,714 milhões; 0,15% do PL), fundo de investimentos em participação em fase inicial de captação de recursos para investimentos nas empresas; (vix) a Rio Bravo tem o fundo multimercado de capital protegido (R\$ 1,013 milhões; 0,22% do PL) e o (x) BTG Pactual tem uma aplicação no fundo multimercado S&P 500 (R\$ 21,894 milhões, 4,7% do PL). Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 1,19% e o rendimento da carteira foi de -0,32%. I) Renda Fixa: 72,06% (R\$335,761 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa (art. 7º Res. 4963/2021). O segmento fechou com uma valorização de 1,06%, que corresponde a 89,08% da meta atuarial do mês que registrou 1,19%, e amparado pela boa rentabilidade apresentada com a marcação na curva dos títulos públicos federais e os ativos de médio e longo prazo. Dos 21 fundos de RF que tiveram movimentação, 6 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI e somam 5,61% da carteira e renderam, em média, 0,745% no mês. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de 0,97%, e representam 4,62% da carteira. O fundo IDKA2 teve rendimento de 1,5%, e representa 0,38% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados em geral por ativos de médio prazo, tiveram rendimento médio de 1,39% e representam 8,99% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam 13,99% da carteira, fecharam com rendimento médio de 1,26%, acima da meta atuarial. Nos fundos de longo prazo, os ativos lastreados em IMA-B, que representam cerca de 14,66% do PL, fecharam com valorização média de 1,24%. A classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, se valorizou no mês, em média, 1,12%, e representa apenas 2,1% da carteira. Com relação aos títulos públicos federais nesse mês foi feita uma nova aquisição, R\$ 4,996 milhões, com vencimento em 2050 e marcação na curva, com recursos provenientes de recebimentos de cupom das NTN-Bs da carteira e também de fundos de vértice juntamente com recursos previdenciários disponíveis no BB Prev RF Fluxo FIC FI e Caixa Brasil Ref RF DI LP, com remuneração de IPCA+6,352%, acima da meta atuarial e de acordo com deliberação do Comitê de Investimentos, amparado por estudo de ALM, e o segmento fechou com 34,57% do PL da carteira e rentabilidade média de 0,92%. A Letra Financeira Subordinada do Banco BTG Pactual SA com vencimento em 10 anos e remuneração de IPCA+8,46%a.a. com marcação na curva, teve rentabilidade no mês de 1,09% e representa 1,13% do PL da carteira. O destaque do mês foi o fundo de vértice CAIXA BRASIL FI IDKA IPCA 2A RF LP com rentabilidade de 1,5% e nenhum fundo ou ativo teve rentabilidade negativa. No geral, a RF fechou o mês com valorização de R\$ 3.479.218,17, rendimento médio de 1,06%. II) Renda Variável: No mês, 13,48% (R\$ 62,796 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Renda Variável (art. 8º Res. 4963/2021). Em fundos de ações (Art, 8º, I) ficaram R\$62,796 milhões, 13,48% do PL, que se desvalorizaram em média, -7,09%,



177 bem próximo ao principal índice do setor, o Ibovespa, que registrou -7,49% no mês, considerável queda no
178 mês, impactado pelo cenário externo e pelas incertezas da política fiscal local e possível mudança na meta de
179 inflação. Os recursos ficaram distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA,
180 SMALL CAPS, DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO,
181 FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. Não houve movimentações no segmento nesse mês.
182 Todos os fundos registraram rentabilidade negativa, sendo que o menos impactado foi o fundo XP
183 DIVIDENDOS FI AÇÕES com desvalorização de -5,13%. No geral, a renda variável fechou o mês
184 com forte desvalorização de R\$ -4.790.639,02. III) Investimentos no Exterior: No mês, 6,1% (R\$
185 28,419 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º Res. 4963/2021)
186 e tiveram valorização, registrando em média 0,92%. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL
187 (Art. 9º, II da Res CMN 4963/2021) ficaram 2,94% do PL da Riopretoprev, R\$ 13,702 milhões, e
188 fecharam o mês com rentabilidade média de 0,2%. Os fundos BDR (Art. 9º, III da Res CMN
189 4963/2021) somam R\$ 14,716 milhões, 3,16% do PL, e tiveram desempenho médio de 1,6%. Não
190 foram feitas movimentações no mês nesse segmento. O destaque do segmento foi o fundo BB
191 MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY IE FI que se valorizou 2,53% no mês. O
192 único fundo que fechou com rentabilidade negativa foi o fundo Santander Go Global Equity ESG Reais
193 MM IE FI que não tem variação cambial e registrou -1,64%. No geral, o IE fechou o mês com
194 valorização de R\$259.784,15. IV) Investimentos Estruturados: No mês, 8,36% (R\$ 38,953
195 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art.
196 10º, I da Res. CMN 4963/2021) ficaram 5,97% do PL da Riopretoprev, R\$ 27,808 milhões, e
197 tiveram desvalorização média de -1,77%. Em fundos de participação (art. 10º, II da Res. CMN
198 4963/2021) ficaram 2,39% do PL, R\$ 11,145 milhões, aplicados no FIP Kinea IV e no FIP Kinea
199 V e se valorizaram 0,5%. No geral, o segmento de investimentos estruturados fechou o mês com
200 desvalorização de R\$ -444.776,07, -1,13%. Principais Indicadores no mês: RENDIMENTO
201 mês: (em R\$) -1.496.412,77; RENDIMENTO mês (em %): -0,32%; META ATUARIAL
202 MÊS(%): 1,19%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 1,28%; CDI: 0,92%; IBOVESPA: -
203 7,49%; IBX-50: -7,54%; IRF M1: 0,98%; S&P 500: -0,54%; MSCI ACWI: -0,92%; RAZÃO:
204 RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: -26,89%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 25,70%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 47,29%; NOS ÚLTIMOS 12
205 MESES: 47,29%; DO ANO EM CURSO: 61,75%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA:
206 56,15%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 81,85%. RENDIMENTO no ano (em
207 R\$): 6.013.282,08; RENDIMENTO no ano (em %): 1,34; META ATUARIAL ano (%): 2,17.
208 Os membros verificaram a liquidez da carteira que está com 56,32% resgatável em até 30
209 dias. Verificaram também as movimentações efetuadas no mês de fevereiro e a análise de
210 risco da carteira, juntamente com os gráficos de dispersão em diversas janelas de tempo e
211 estratégias de alocação, estando todos enquadrados nos limites previstos na Política de
212 Riscos. Aberto o **item V - Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos**
213 **(se houver)**, os membros julgaram que as demais alocações da carteira da Riopretoprev
214 estão bem diversificadas, e a volatilidade ainda está muito alta dificultando uma possível
215 alteração de estratégia no momento. Os membros comentaram também que logo terão um
216 novo estudo de ALM e que irão conversar com o Sr. Marcos Almeida na próxima reunião
217 para dar andamento no pedido do estudo que já está previsto em contrato. A Sra. Patrícia
218 Nato Toninato Bartolomei apresentou aos membros a análise dos relatórios de
219 monitoramento do 4º trimestre de 2022 dos FIPs Kinea IV e Kinea V que foram
220



221 disponibilizados após a convocação da reunião. Assim, os membros fizeram a análise
222 dos relatórios de monitoramento do 4º trimestre de 2022 dos FIPs Kinea Private
223 Equity IV Feeder Inst I FIP Multiestratégia e Kinea Private Equity V Feeder Instit
224 I FIP Multiestratégia. E na sequência tomaram ciência sobre o comunicado de
225 Remarcação de cotas do FIP Kinea V em 09/03/2023 (e-mail complementar ao
226 analisado em 03/03/2023). Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a
227 presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os
228 presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 05/05/2023 (primeira
229 reunião ordinária de maio de 2023).
230

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 4FAE-12A3-C69A-AC88

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 05/05/2023 16:18:20 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 05/05/2023 16:40:53 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **HELIO ANTUNES RODRIGUES** (CPF 974.XXX.XXX-04) em 08/05/2023 15:44:39 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 10/05/2023 09:02:42 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 12/05/2023 15:18:55 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/4FAE-12A3-C69A-AC88>